



## NOTICIÁRIO

### 14.º Encontro Anual da ANPOCS

Entre 22 e 26 de outubro próximo passado realizou-se em Caxambú (MG) o 14.º Encontro anual da ANPOCS (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais).

Contando com vinte e um seminários temáticos, sete mesas-redondas, além da projeção de dezessete vídeos, os trabalhos se desenvolveram com grande sucesso durante toda a semana.

A grande novidade deste 14.º Encontro foi uma forma inteiramente nova da reunião realizada, não sob a organização dos 27 Grupos de Trabalho da ANPOCS, mas através de Seminários Temáticos e Mesas-Redondas que foram propostas à Secretaria da Associação e escolhidas por um Comitê Organizador.

A avaliação dessa forma renovada de Encontro Nacional foi positiva pois, além de permitir que temas atuais e ainda não abordados nas reuniões fossem apresentados e discutidos ("Transformações na Europa do Leste: uma visão conjunta" ou "Aids e as Ciências Sociais: pauta de investigações para os anos 90") possibilitou também que dois ou mais GTs se reunissem para montar sessões conjuntas ("A transversalidade do Gênero nas Ciências Sociais" ou "Em busca de uma identidade nacional"). Permitiu ainda que um grupo de trabalho que contava com ampla produção a ser apresentada e discutida pudesse montar dois seminários temáticos ("O público e o privado na educação brasileira" e "Crise do Estado e Educação") num único Encontro Anual.

Após avaliação da Reunião pelos Coordenadores de GT juntamente com a direção da Associação foi proposto e aprovado na Assembléia Geral realizada ao fim do Encontro, que nos próximos dois anos a Reunião Anual será montada novamente sob a égide dos GTs devendo retornar a essa forma renovada e instigadora dos Seminários Temáticos no terceiro ano, isto é, em 1993.

Houve também eleição da nova diretoria da ANPOCS para os próximos dois anos durante o 14.º Encontro Anual sendo escolhido como Presidente o Prof. Juarez Brandão Lopes (Unicamp) e reeleita como Secretária geral a Prof.ª Alice Rangel de Paiva Abreu (UFRJ).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
PROJETO LINGÜÍSTICO DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU

## ENCONTRO MULTIDISCIPLINAR DE INDIGENISMO

Realizou-se no Instituto de Estudos da Linguagem, dias 21 e 22 de novembro de 1990, o Encontro Multidisciplinar de Indigenismo, organizado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Lucy Seki (Departamento de Lingüística — IEL/Unicamp) e pela Prof.<sup>a</sup> Marymarcia Guedes (doutoranda/IEL e da Unesp/Araraquara), com a colaboração de uma equipe de pós-graduandos ligados à área de línguas indígenas.

Do evento participaram os senhores Megaron Txukahamãe e Mairawy kaiabi, diretores do Parque Indígena do Xingu, o Sr. Paulo Pinagé, Chefe do setor de Educação do Parque, e profissionais de diferentes Institutos da Unicamp e de outras instituições do país envolvidos com a problemática indígena.

Um dos objetivos principais que nortearam o encontro foi promover o intercâmbio de experiências e informações no campo da antropologia, lingüística, análise do discurso e astronomia, bem como apresentar alguns resultados da investigação que vem sendo feita com línguas indígenas, xinguanas.

Um peso maior foi dado para as línguas e questões relativas ao Parque Indígena do Xingu, já que desde 1988 vem sendo desenvolvido um projeto intitulado "Projeto Lingüístico do Parque Indígena do Xingu", sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Lucy Seki, em atendimento a uma solicitação dos diretores do Parque.

Esse Projeto visa num primeiro momento a documentação, descrição e análise de 13 das 17 línguas faladas no parque e pertencentes a diferentes troncos e famílias lingüísticas: kamayurá, kayabi, juruna e aweti (tronco tupi), yawalapiti, mekinako e waurá (família aruak), suyá, panará, tapayuna, txukahamãe (família Jê), txicão (família Karib) e trumai (língua isolada).

Atua no desenvolvimento do Projeto uma equipe constituída, no momento, de pesquisadores do Departamento de Lingüística/Unicamp, da Unesp, Uel e UnB.

Lucy Seki  
Departamento de Lingüística

## HISTORIADORES LATINO-AMERICANOS REUNIRAM-SE EM SÃO PAULO

Sem qualquer cobertura dos meios de comunicação realizou-se na Universidade de São Paulo de 22 a 26 de outubro do ano passado o V Encontro de Historiadores Latino-Americanos e do Caribe, promovido pelo Centro de Estudos Latino-Americanos (Unesp), USP, Unicamp e Asociación de Historiadores Latinoamericanos y del Caribe — ADHILAC.

N O T A T I O C O I Á R I O O  
A L E J A Q E H M O C

Criada no México em 1974, durante o I Encontro, a ADHILAC já realizou encontros na Venezuela (1977), Equador (1981) e Cuba (1983).

No Brasil o V Encontro versou sobre "Dilemas e Desafios da Historiografia Latino-Americana Atual" tendo tido a participação dos seguintes países cujos delegados apresentaram comunicações: Argentina (11 delegados), Chile (4 delegados), Cuba (7 delegados), Equador (2 delegados), Peru (2 delegados), Uruguai (7 delegados), Venezuela (3 delegados), França (1 delegado), China (1 delegado), Estados Unidos (1 delegado) e Brasil (55 delegados).

As atividades desenvolvidas durante o Encontro foram sessões de painéis, sessões de debates, conferências e exposições, que abordaram temas como Economia Colonial, História do Cotidiano, Formação do Estado Nacional, Democracia, Socialismo e Transição, Política Externa, Os povos sem História, A Escravidão e Culturas Afro-Americanas, Mentalidades e Cultura Popular, Cidades e Processos de Urbanização, História da Mulher e da Família, Integração Latino-Americana, Revolução e Democracia, História e Literatura, Formação do Proletariado e Movimento Operário, Imigração e Migrações Internas, O Capitalismo na América Latina, Integração e Questão Nacional, Políticas Indígenas, Intelectuais e Política, Populismo e Autoritarismo, Historiografia, Questão Agrária e Movimentos Sociais no Campo, Industrialização, Acumulação e Dívida Externa.

Na Assembléia Plenária da ADHILAC, realizada no último dia do Encontro, foi eleita nova Diretoria: Presidente: Jorge Nunez Sanchez, Secretário Executivo: Manuel Moreno Fragnals (Cuba), Votales: Olga Cabrera Garcia (Cuba), Sergio Guerra Vilaboy (Cuba) e Oscar Zanetti Lecuona (Cuba), Vice-Presidentes: Hilda Iparraguirre (México), John Monteiro (Brasil), Wilma Derpich (Peru) e Ricaurte Soler (Panamá); e Vice-Presidente (Alternos): James Millette (Trinidad-Tobago) e Margarita Moreno Bonett (México).

Quanto à Seção Brasileira da ADHILAC foi constituída uma comissão composta pelos professores John Monteiro (Unesp), Maria Lígia Prado (USP), Philomena Gebran (UFRJ), Geralda Dias Aparecida (UnB), Euripedes Funes (UFCE), Heloísa Jochems Reichel (UFRS) e Maria Helena Capelato (USP), que aguardarão a renúncia da atual Diretoria para iniciarem estudos no sentido de reestruturação da entidade no Brasil, o que será apresentado no próximo Simpósio da ANPUH, 1º Simpósio de História da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a se realizar no Rio de Janeiro de 22 a 26 de julho de 1991, quando então será eleita uma nova Diretoria para a Seção Brasileira.